

Reunión del NDEMP  
Escritorio de la AUGM, Montevideo Uruguay  
01 de junio de 2006

Presentes

Prof. Carlos Saccone (UDELAR)  
Prof. Julio Theiler (Secretario Académico de la AUGM)  
Prof. Omar Viera (UDELAR) Pesquisa Operacional  
Prof. Guillermo Rela (UDELAR)  
Prof. José Luis Duarte Ribeiro (UFRGS)  
Prof. Rudiger Von Sanden (UDELAR)  
Prof. Oscar Quiroga (UNL - Argentina)  
Prof. Martin Amorena (UDELAR)  
Prof. João Ernesto Castro (UFSC – Coordinador del núcleo disciplinario)  
Profa. Nora Menezes (UDELAR)

La reunión inició con un relato del prof. Julio al respecto de la AUGM. Inició explicando la organización administrativa de la AUGM (staff administrativo). Continuó relatando que la AUGM reúne 18 universidades en red, contemplando los países de Brasil, Uruguay, Argentina, Paraguay y Chile. Explicó también lo que se espera de un ND. Un núcleo debe producir coordinación y continuidad, buscando alcanzar todas las universidades del grupo.

En seguida, ocurrió la presentación de todos los presentes, comentando sobre sus áreas de actuación, intereses de pesquisa y oportunidades vislumbradas en el ámbito de la AUGM.

El Prof. Castro presentó el histórico de la Ingeniería de Producción de la UFSC, indicando las actuaciones en las áreas de grado, especialización, maestría y doctorado. La UFSC posee un grupo consolidado, actuando en virtualmente todas las áreas de la Ingeniería Mecánica y de la Producción.

El Prof. Ribeiro presentó la situación actual de la Ingeniería de Producción e Ingeniería Mecánica de la UFRGS, que también actúan en las modalidades grado, especialización, maestría y doctorado. Comentó, que hay editales de pesquisa en Brasil contemplando actividades conjuntas en el ámbito sudamericano, que pueden ser explorados.

El Prof. Rela comentó que la formación básica de los Ingenieros en Uruguay y Argentina es más fuerte que la formación ofrecida en Brasil. En Uruguay y Argentina, a formación usual es de 6 años, en cuanto en Brasil son 5 años.

El Prof. Martin indicó que, en UDELAR, hay cuatro perfiles de formación para el Ingeniero Industrial Mecánico, siendo que la formación en Ingeniería Industrial es la más procurada. Dijo también que actúa en las áreas de gestión y control de la calidad.

El Prof. Omar comentó que su área de actuación es la Pesquisa Operacional, métodos matemáticos, simulación y modelaje. Son ofrecidas disciplinas de grado (que pueden ser atendidos por alumnos de pos-grado), disciplinas de pos-grado y cursos de actualización. Dijo que trabaja en el departamento de Ciencia de la Computación, donde hay muchos proyectos con las empresas. Entre sus intereses están el desarrollo de sistemas de información, sistemas de apoyo a la decisión, sistemas logísticos.

El Prof. Rudiger comentó que la UDELAR ofrece un Diploma de especialización en gestión de la tecnología que envuelve las disciplinas de Gestión de nuevos emprendimientos, Pensamiento sistémico, mudanza organizacional, gestión tecnológica sobre los puntos de vista macro y micro y gestión de proyectos.

El Prof. Quiroga comenta que la carrera de Ingeniería Industrial está en un proceso de acreditación en la Argentina. El currículo de esta modalidad mezcla contenidos de gestión e industria. Las principales líneas de investigación en la UNL son pesquisa operacional, optimización, logística, manufactura flexible. Contemplando la posibilidad de actuar en las áreas de manufactura o servicio.

El Prof. Saccone hizo un relato de las disciplinas del departamento de ingeniería industrial, contemplando control de calidad, costos, gestión de calidad, entre otras. Control de calidad es ministrada para todas las ingenierías, 60 horas, cuatro docentes. En el pos-grado participa en disciplinas de pensamiento sistémico, sistemas de gestión, metrología y reingeniería. Son esas sus áreas de pesquisa.

La Profa. Nora indicó la importancia de desarrollar proyectos y cursos para el área de servicios. Ella está envuelta en un curso de especialización orientado para el área de servicios.

Después de esta presentación inicial, que permitió a todos los presentes conocer las áreas de interés de sus pares, se pasó a la principal pauta de la reunión: la elaboración del planeamiento de actividades del Núcleo Disciplinario para el bienio 2006-2007. Este planeamiento está sumariado en el documento en anexo. Contempla la definición de Área de actuación, Misión, Objetivos, Valores, Análisis del ambiente interno y externo, Estrategias, Indicadores y metas y Plan de acción.

Reunião do NDEMP  
Escritório da AUGM, Montevideo Uruguay  
01 de junho de 2006

Presentes

Prof. Carlos Saccone (UDELAR)  
Prof. Julio Theiler (Secretario Acadêmico da AUGM)  
Prof. Omar Viera (UDELAR) Pesquisa Operacional  
Prof. Guillermo Rela (UDELAR)  
Prof. José Luis Duarte Ribeiro (UFRGS)  
Prof. Rudiger Von Sanden (UDELAR)  
Prof. Oscar Quiroga (UNL - Argentina)  
Prof. Martin Amorena (UDELAR)  
Prof. João Ernesto Castro (UFSC – Coordenador do núcleo disciplinário)  
Profa. Nora Menezes (UDELAR)

A reunião iniciou com um relato do prof. Julio a respeito da AUGM. Ele iniciou explicando a organização administrativa da AUGM (staff administrativo). Continuou relatando que a AUGM reúne 18 universidades em rede, contemplando os países de Brasil, Uruguay, Argentina, Paraguai e Chile. Explicou também o que se espera de um ND. Um núcleo deve produzir coordenação e continuidade, buscando atingir todas as universidades do grupo.

Logo a seguir, ocorreu a apresentação de todos os presentes, comentando sobre suas áreas de atuação, interesses de pesquisa e oportunidades vislumbradas no âmbito da AUGM.

O Prof. Castro apresentou o histórico da Engenharia de Produção da UFSC, indicando as atuações nas áreas de graduação, especialização, mestrado e doutorado. A UFSC possui um grupo consolidado, atuando em virtualmente todas as áreas da Engenharia Mecânica e de Produção.

O Prof. Ribeiro apresentou a situação atual da Engenharia de Produção e Engenharia Mecânica da UFRGS, que também atuam nas modalidades graduação, especialização, mestrado e doutorado. Comentou, ainda, que há editais de pesquisa no Brasil contemplando atividades conjuntas no âmbito sul-americano, que podem ser explorados.

O Prof. Rela comentou que a formação básica dos Engenheiros no Uruguay e Argentina é mais forte do que a formação ofertada no Brasil. No Uruguay e Argentina, a formação usual é de 6 anos, enquanto no Brasil são 5 anos.

O Prof. Martin indicou que, na UDELAR, há quatro perfis de formação para o Engenheiro Industrial Mecânico, sendo que a formação em Engenharia Industrial é a mais procurada. Disse também que atua nas áreas de gestão e controle da qualidade.

O Prof. Omar comentou que sua área de atuação é a Pesquisa Operacional, métodos matemáticos, simulação e modelagem. São ofertadas disciplinas de graduação (que podem ser atendidos por alunos de pós-graduação), disciplinas de pós-graduação e cursos de atualização. Disse que trabalha no departamento de Ciência da Computação, onde há muitos projetos com as empresas. Entre seus interesses estão o desenvolvimento de sistemas de informação, sistemas de apoio à decisão, sistemas logísticos.

O Prof. Rudiger comentou que a UDELAR oferece um Diploma de especialização em gestão da tecnologia que envolve as disciplinas de Gestão de novos empreendimentos, Pensamento sistêmico, mudança organizacional, gestão tecnológica sob os pontos de vista macro e micro e gestão de projetos.

O Prof. Quiroga comenta que a carreira de Engenharia Industrial está em um processo de acreditação na Argentina. O currículo dessa modalidade mescla conteúdos de gestão e indústria. As principais linhas de investigação na UNL são pesquisa operacional, otimização, logística, manufatura flexível. Contemplando a possibilidade de atuar nas áreas de manufatura ou serviço.

O Prof. Saccone fez um relato das disciplinas do departamento de engenharia industrial, contemplando controle de qualidade, custos, gestão de qualidade, entre outras. Controle de qualidade é ministrada para todas as engenharias, 60 horas, quatro docentes. Na pós graduação participa em disciplinas de pensamento sistêmico, sistemas de gestão, metrologia e reengenharia. São essas as suas áreas de pesquisa.

A Profa. Nora indicou a importância de desenvolver projetos e cursos para a área de serviços. Ela está envolvida em um curso de especialização orientado para a área de serviços.

Após essa apresentação inicial, que permitiu a todos os presentes conhecerem as áreas de interesse de seus pares, passou-se a principal pauta da reunião: a elaboração do planejamento de atividades do Núcleo Disciplinário para o biênio 2006-2007. Esse planejamento está sumarizado no documento em anexo. Ele contempla a definição de Área de atuação, Missão, Objetivos, Valores, Análise do ambiente interno e externo, Estratégias, Indicadores e metas e Plano de ação.